

INFLUÊNCIA DA BIOMASSA DAS SEMENTES SOBRE A GERMINAÇÃO, SOBREVIVÊNCIA E CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE *TRISTACHYA LEIOSTACHYA* NESS (POACEAE).

Ana Paula Diniz Nakamura, Stefano Salvo Aires, Heloisa Sinatora Miranda

Instituto de Biologia-UnB, Departamento de Ecologia, Laboratório de Ecologia, Brasília, DF, Brasil. anadinaka@hotmail.com.

Estudos que relacionam a massa de sementes com germinação sobrevivência e crescimento das plântulas geradas são importantes para o aprimoramento de técnicas de beneficiamento de sementes, visando manejos de espécies invasoras e programas de recuperação de áreas degradadas. Diversos trabalhos, que comparam sementes da mesma espécie e de espécies diferentes, demonstram que sementes mais pesadas apresentam melhor germinação e geram plântulas maiores. No entanto, não existem estudos com gramíneas do Cerrado que visem analisar tal relação. Este trabalho verificou a influência da massa das sementes sobre a germinação, sobrevivência e crescimento de plântulas de *Tristachya leiostachya* Ness, uma gramínea nativa do Cerrado. Foram feitos experimentos de germinação com 300 sementes cheias de *T. leiostachya*, separadas em três classes: leves (LE), intermediárias (IN) e pesadas (PS). Nos 23º e 46º dias após a germinação, foram mensurados o comprimento da parte aérea e da raiz e as respectivas massas secas. A porcentagem de germinação de *T. leiostachya* foi de 14,7%. A germinação foi 23% para PS, 14% para IN e 8% para LE. Não houve diferença significativa ($p>0.05$) entre elas, o que pode ser consequência do pequeno tamanho amostral ($n=100$ para cada classe) e da baixa taxa de germinação. A sobrevivência das plântulas de *T. leiostachya* no 5º, 23º e 46º dia foi de 79%, 41% e 41%, respectivamente. Comparando-se a sobrevivência entre as classes, as plântulas PS tiveram a maior sobrevivência (50%), seguida por IN (36%) e LE (25%). Quanto ao crescimento, verificou-se que as plântulas IN tiveram maior biomassa que as plântulas LE ($p<0,05$). As plântulas PS tiveram biomassa semelhante às plântulas LE ($p>0,05$) e às plântulas IN ($p>0,05$). Conclui-se que, possivelmente, para *T. leiostachya* existe uma relação entre tamanho da semente e germinação, sobrevivência e crescimento de plântulas.

Palavras-chave: monocotiledôneas, gramíneas, cerrado, ecologia.